

Análise de sistemas

Projetar e construir um programa de computador não é uma tarefa trivial, pois envolve conhecer bem o problema que se quer resolver e traduzir a solução ideal para ele em linhas de código. Portanto, entender bem os requisitos ou o que o software precisa fazer para atender às necessidades do cliente é a base de tudo. Temos repetido isso em todas as aulas. Percebeu a importância?

Análise de sistemas

Se os requisitos não forem bem analisados e o software não for projetado de maneira adequada, fica mais difícil projetar uma solução que realmente resolva o problema do cliente

3

4

Diagrama de classes

- Nesta aula, vamos conversar sobre vários diagramas da UML, que são diagramas que modelam aspectos específicos do software
- E vamos compreender quando devemos usar ou não cada um desses diagramas, os quais serão melhor detalhados
- O ponto fundamental da aula é entender que os diagramas devem agregar valor para o entendimento da solução projetada para o software

Modelagem de processos de negócio

- Esta aula está organizada em cinco grandes temas, sendo eles:
 - Conhecendo o diagrama de estado
 - Conhecendo o diagrama de atividades
 - Conhecendo o diagrama de sequência
 - Conhecendo o diagrama de componentes
 - Analisando um exemplo de diagrama de componentes

5



Entendendo o diagrama de estado

O diagrama de estado, para a UML, é entendido como um diagrama dinâmico, pois mostra a evolução de estados em um objeto, ao longo da sua vida no software, ou seja, mostra o comportamento de um objeto a partir de determinados eventos

8

10

Diagrama de estado

■ É importante ressaltar que sua construção é recomendada apenas quando existir certo grau de complexidade na transição de um estado para outro de um ou mais objetos envolvidos no processo de negócio que está sendo modelado Elementos de um diagrama de estado

- Objeto: é o elemento que sofre a mudança de estado a partir de um evento
- Evento: é uma ocorrência que gera uma mudança de estado
- Estado: é a condição de um objeto em determinado momento no tempo – o tempo entre os eventos
 - Transição: é um relacionamento entre dois estados, indicando que, quando um evento ocorre, o objeto muda do estado anterior para o estado seguinte

9

Exemplo – telefone analógico

Estado

Ocioso
Fora do gancho

Objeto: telefone analógico

No gancho

Transição

Evento

Conhecendo o diagrama de atividades

11 12

Diagrama de atividades

- Os diagramas de atividades mostram as atividades que compõem um processo do sistema e seu fluxo de controle
- Para modelar o diagrama de atividades, é preciso decompor um processo em suas atividades, compreendendo quais delas são sequenciais, quais são concorrentes e quais são executadas paralelamente em fluxo de negócio

Diagrama de atividades

- O diagrama de atividades possui uma notação diferente por conta da UML, porém, ele tem o mesmo objetivo da modelagem BPM, que já estudamos em outro momento
- Com o diagrama de atividades, é possível entender o conjunto de ações que compõe uma funcionalidade, bem como o funcionamento de um requisito, isto é, a funcionalidade do software

13 14

Elementos do diagrama de atividades

Estado inicial e final: todos os diagramas de atividades possuem pelo menos um estado inicial e pelo menos um estado final, mas podem existir vários estados, dependendo do fluxo de processo que se está modelando

Elementos do diagrama de atividades

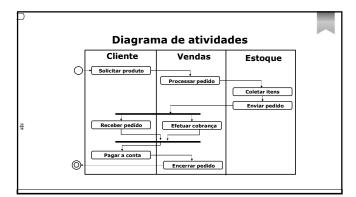
Atividades: são as ações que devem ser executadas. Quando uma atividade é finalizada, a execução do fluxo do processo é transferida para a próxima atividade. Essa transferência é chamada de transição

15 16

- Transição: é o caminho a ser seguido ao longo de todo o fluxo do processo, até sua conclusão do processo
- Decisões: tem como objetivo controlar os desvios ao longo do fluxo do processo de negócio

■ Bifurcação e união: são a junção ou a separação de atividades executadas ao longo de um fluxo de negócio. A bifurcação é a divisão do fluxo de controle, enquanto a união é a sincronização ou junção das atividades realizadas paralelamente, em um único fluxo

Raias: são uma forma de organização lógica das atividades. Essa organização pode estar associada a objetos, a usuários, a atores ou a outra organização lógica que agregue valor para compreender o fluxo das atividades em um diagrama de atividades



19 20

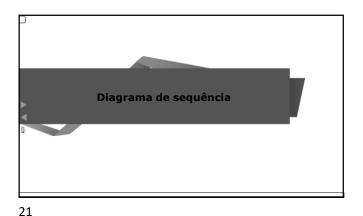


Diagrama de sequência

- Um diagrama de sequência mostra a sequência de mensagens trocadas entre objetos e, além disso, mostra as estruturas de controle entre objetos do software
- Um diagrama de sequência é representado por meio de duas dimensões: uma dimensão horizontal, que representa o conjunto de objetos, e uma dimensão vertical, que representa o tempo de vida de um objeto

22

Elementos do diagrama de sequência

- Ator: é o usuário que inicia a interação e a troca de mensagens. Um ator pode ser um usuário de sistema, uma funcionalidade ou um componente de um sistema externo
- Linha de vida: é uma instância ou uma ocorrência de um componente, onde chegam mensagens e de onde partem mensagens. É o tempo de vida de um componente desde o momento em que ele é chamado até quando é finalizado, concluindo seu objetivo

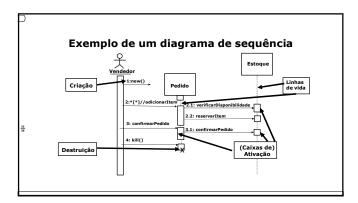
Elementos do diagrama de sequência

■ Fragmento: é onde tratamos as estruturas condicionais que fazem parte do fluxo de vida da mensagem em um objeto (os if/else, for/while e qualquer tratamento de exceção). O fragmento é representado pelo retângulo que se encontra no meio do fluxo de mensagem

23 24

Elementos do diagrama de sequência

Mensagem: é a mensagem que, "de fato", trafega pela linha de vida. A mensagem é representada por uma seta, que segue a direção do fluxo das interações



25 26

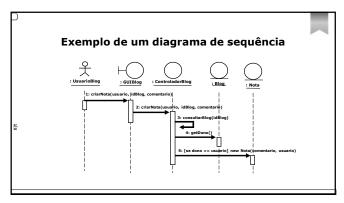


Diagrama de componentes

28

27

Diagrama de componentes

O diagrama de componentes tem como objetivo apresentar a visão dos pacotes que compõem o sistema e suas dependências. Apresenta a visão de camadas da forma como o software foi projetado, ou seja, é um diagrama relacionado com a arquitetura definida como solução técnica para o software

Componente

- A UML 2.0 entende o termo componente como sendo um módulo de classes, que representa sistemas ou subsistemas independentes com capacidade de interagir com o restante do sistema
 - Disponível em: <http://www.uml.org>

29 30

Diagrama de componentes

- O diagrama de componentes, por ser um diagrama que modela um aspecto físico do software, baseia-se na abordagem de desenvolvimento em torno de componentes, também conhecido como desenvolvimento baseado em componentes
- O desenvolvimento baseado em componentes é um conceito atrelado à análise e ao desenvolvimento de software orientado a objetos

Exemplo de um diagrama de componentes

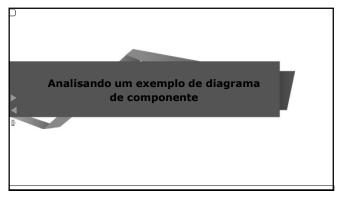
Computador do usuário
Camada cliente

Servidor de aplicações
Camada de negócios
Escridores de Da e sistemas
externos

Camada de dados

D Line/Shutterstock

31 32



Estudo de caso

Nosso estudo de caso será o seguinte: fomos contratados por nosso cliente para modelar o processo de vendas on-line de livros. Nosso cliente tem uma livraria virtual, que vende produtos diretamente em um site próprio. O diferencial dessa livraria é ter um estoque próprio, o que garante uma entrega mais rápida a seus clientes, e aceitar vários tipos de pagamento, como cartão de crédito, cartão de débito e boleto bancário. (...)

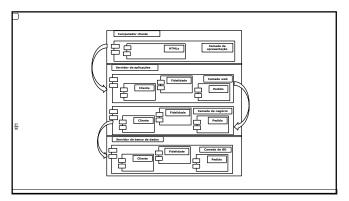
33

(...) A livraria possui um programa de fidelidade que permite desconto de 10% aos clientes que comprarem R\$ 500,00 ou mais em um ano

Componentes

Com base no entendimento sobre os casos de uso, é possível listar os seguintes componentes principais: cliente, fidelidade, pedido

35



Finalizando

- A análise de sistemas é a fase do ciclo de vida de desenvolvimento de um software que busca compreender o que ele deve fazer e como deve fazer para que as necessidades do cliente sejam atendidas
- A análise e o projeto de software mostram uma visão lógica das funcionalidades que devem ser atendidas pelo software e uma visão física de como elas serão implementadas

37 38

